

1. Recomenda-se a aplicação do estrume no solo de modo controlado, em conformidade com o PGEP, cumprindo todos os parâmetros exigidos quanto ao modo de aplicação, periodicidade e quantidades utilizadas, considerando o tipo de solo, estação do ano, cultura existente e condições de drenagem, de forma a evitar contaminações do solo e das águas superficiais e subterrâneas
2. Recomenda-se a manutenção do bom desempenho do sistema de armazenamento, efetuando para tal uma correta operação de todos os órgãos e adotando as orientações da manutenção preventiva;
3. Recomenda-se a manutenção preventiva de todos os equipamentos e viaturas afetas ao sistema de gestão de efluentes, de forma a garantir a sua operacionalidade;
4. Recomenda-se o armazenamento e encaminhamento dos resíduos produzidos na exploração para os destinos adequados, a fim de serem evitadas situações de produção de efluentes contaminados;
5. Recomenda-se a restrição das movimentações de veículos existentes na exploração aos caminhos existentes e aos locais nos quais seja necessário a sua presença;
6. Recomenda-se a manutenção / reparação de máquinas na instalação para tal destinadas, devidamente apropriadas com as infraestruturas de drenagem, recolha e tratamento em caso de derrame;
7. Recomenda-se a promoção do uso eficiente da água, procurando adotar sempre que possível sistemas de abeberamento de baixos consumos de água;
8. Recomenda-se o cumprimento das condições estabelecidas nos requerimentos das captações de água;
9. Recomenda-se a implementação de um programa de monitorização e controlo da qualidade da água;
10. Garantir a rotatividade das parcelas a receber estrume de modo a assegurar que não existe aplicação em excesso e de forma a evitar a degradação física, química ou biológica dos solos, bem como garantir uma distribuição uniforme do estrume na/s parcela/s a beneficiar;
11. O estrume deverá ser aplicado a uma distância de pelo menos 50 m de qualquer fonte, poço ou captação de água que se destine a consumo humano e não deverão ser aplicados a distâncias inferiores a 10 m de qualquer linha de água;
12. Garantir a não aplicação de estrume em solos encharcados.

-
13. Garantir a verificação periódica do estado de conservação do sistema de armazenamento de águas residuais na exploração, de forma a antecipar eventuais fugas ou derrames no solo;
 14. As infraestruturas devem ser mantidas as boas condições de limpeza de modo a evitar a propagação de odores;
 15. A incorporação do estrume no solo, deve ser efetuada após a sua aplicação de modo a evitar a libertação de odores;
 16. Utilização de coberturas adequadas aquando do transporte de estrume, de modo a evitar derrame e dispersão de odores.
 17. Restringir as atividades ao estritamente necessário nas épocas de reprodução, uma vez que existe alguma vulnerabilidade à presença de maquinaria e pessoas por parte dos animais;
 18. Adoção de medidas adequadas em termos de higiene e segurança no trabalho, bem como formação contínua do pessoal;
 19. Promover a formação adequada dos colaboradores e funcionários para as boas práticas de gestão de resíduos, prevenção de riscos e atuações em situação de emergência;
 20. Contribuir para a regular manutenção das redes de esgotos e de pluviais, de forma a reduzir eventuais agravamentos do risco de inundação pela falta deficiente gestão dos seus órgãos.